

mas ela não é única nem exclusiva e não pode ser importada sem adaptação. Os agentes destas missões esforçar-se-ão sinceramente por descobrir, junto com sua história, os componentes e as riquezas culturais do país que os recebe. Estabelecer-se-á com isso um contato que fecundará uma e outra civilização.

**Diálogo de Civilizações**

73 — Entre as civilizações, como entre as pessoas, um diálogo sincero e, com efeito, criador de fraternidade. A empreza do desenvolvimento aproximará os povos nas realizações que o comum esforço persegue, se todos, desde os governantes e seus representantes até o mais humilde técnico, se sentirem animados de um amor fraternal e movidos pelo desejo sincero de construir uma civilização de solidariedade mundial. Um diálogo centraliza sobre o homem e não sobre os produtos ou sobre as técnicas, começará então. Será fecundo se levar aos povos que dele se beneficiam, os meios que o elevem e o espiritualizem, se os técnicos se tornam educadores e se os ensinamentos distribuídos estiverem marcados por uma qualidade espiritual e moral tão elevadas que garantam um desenvolvimento, não apenas econômico, mas também humano. Ultrapassando a assistência técnica, as relações assim estabelecidas perdurarão. Quem não vê a importância que então terão para a paz do mundo?

**Apelo aos jovens**

74 — Muitos jovens já atenderam com entusiasmo e dedicação ao apelo de Pio XII para um laicato missionário. São muitos também os que se puseram espontaneamente à disposição de organismos, oficiais ou privados, que colaboram com os povos em vias de desenvolvimento. Sentimos viva satisfação ao saber que em certas nações o "serviço militar" pode transformar-se em parte num "serviço social", um simples serviço. Abençoamos estas iniciativas e a boa vontade dos que as fecundam. Oxalá que todos os que se dizem de Cristo possam ouvir seu apelo: "Tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, fui um estrangeiro e me recebestes, estive nu e me vestistes, enfermo e me visitastes, na prisão e me foste ver".

"Ninguém pode permanecer indiferente ante a sorte de seus irmãos que ainda jazem na miséria, presa da ignorância, vítimas da insegurança. Como o coração de Cristo, o coração do cristão deve sentir compaixão de tanta miséria: "Sinto compaixão por esta multidão".

**Oração e ação**

75 — A oração de todos deve elevar-se com fervor ao Todo Poderoso, a fim de que a Humanidade, consciente de tão grandes calamidades, se aplique com inteligência e firmeza a aboli-las. A esta oração deve corresponder a entrega completa de cada um, na medida de suas forças e de suas possibilidades, à luta contra o subdesenvolvimento. Que os indivíduos, os grupos sociais e as nações se deem fraternalmente a mão, o forte ajudando o fraco a erguer-se, pondo nisso toda a sua competência, seu entusiasmo e seu amor desinteressado. Mais que ninguém, aquele que está animado de uma verdadeira caridade é engenhoso no descobrir as causas da miséria, para encontrar os meios de combatê-la, para vencê-la com intrepidez. Amigo da paz, "prosseguirá seu caminho irradiando alegria e derramando luz e graça no coração dos homens de toda a face da terra, fazendo-os descobrir, acima de todas as fronteiras, a fisionomia dos irmãos, o rosto dos amigos."

**O Desenvolvimento é o novo nome da paz**  
76 — As diferenças, econômicas, sociais e culturais, demasiado grandes, entre os povos provocam tensões e discórdias, e colocam a paz em perigo. Como dissemos aos padres conciliares ao regressar de nossa viagem de paz à ONU, "a condição dos povos em vias de desenvolvimento deve ser o objeto de nossa consideração, ou melhor ainda, nossa caridade com os pobres que existem no mundo — estes são legiões infinitas — deve ser mais atenta, mais ativa, mais generosa". Combater a miséria e lutar contra a injustiça é promover, ao lado do maior bem-estar, o progresso humano e espiritual de todos, e, por conseguinte, o bem comum da Humanidade. A paz não se reduz a uma ausência de guerra, fruto do equilíbrio sempre precário das forças.

A paz se constrói dia a dia, na instauração de uma ordem desejada por Deus, que comporta uma justiça mais perfeita entre os homens.

**Sair do isolamento**

77 — Construtores de seu próprio desenvolvimento, os povos são os primeiros responsáveis por ele. Mas não o realizarão no isolamento. Os acordos regionais entre os povos fracos, a fim de sustentarem-se mutuamente, os acordos mais amplos para vir em sua ajuda, as convenções mais ambiciosas entre uns e outros para estabelecer programas concertados, são os marcos deste caminho do desenvolvimento que conduz à paz.

**Rumo a uma autoridade mundial eficaz**

78 — Esta colaboração internacional à vocação mundial exige instituições que a preparem a coordenem e a rejam até constituir uma ordem jurídica universalmente reconhecida. De todo coração incentivamos as organizações que se empenham nesta colaboração para o desenvolvimento, e desejamos que cresça sua autoridade. "Vossa vocação, dissemos aos representantes das Nações Unidas em Nova York, é a de fazer com que confraternizem, não apenas alguns povos, mas todos os povos. Quem não vê a necessidade de chegar assim, progressivamente, a instaurar uma autoridade mundial que possa agir eficientemente no terreno jurídico e no da política?"

**Esperança fundada num mundo melhor**

79 — "Alguns acreditaram utópicas tais esperanças. Talvez em suas recaldas na barbárie e seus afastamentos extraviados fora do caminho da salvação, se aproximam, lentamente, mesmo sem se dar conta disso, de seu Criador. Este caminho para mais

e melhores sentimentos de Humanidade pede esforço e sacrifício, mas o próprio sofrimento, aceito por amor para com nossos irmãos, é portador de progresso para toda a família humana. Os cristãos sabem que a união ao sacrifício do Salvador contribui para a edificação do corpo de Cristo em sua plenitude: o povo de Deus reunido.

**Todos solidários**

80 — Nesta marcha, todos somos solidários. A todos quisemos recordar a amplitude do drama e a urgência da obra que é preciso empreender. A hora da ação já soou: a sobrevivência de tantas crianças inocentes, o acesso a uma condição humana de tantas famílias desgraçadas, a paz do mundo, o futuro da civilização estão em jogo. Todos os homens e todos os povos devem assumir suas responsabilidades.

**Apelo final  
Católicos**

81 — Conjuamos em primeiro lugar a todos os nossos filhos. Nos países em vias de desenvolvimento não menos que nos outros, os seculares devem assumir como tarefa própria a renovação da ordem temporal. Se o papel da hierarquia é o de ensinar e interpretar autenticamente os princípios morais que é preciso seguir neste terreno, aos seculares compete com sua livre iniciativa e sem esperar passivamente instruções e diretrizes, penetrar de espírito cristão a mentalidade os costumes, as leis e as estruturas da comunidade em que vivem. As mudanças são necessárias, as reformas profundas, indispensáveis: devem empregar-se resolutamente em infundir-lhes o espírito evangélico. A nossos filhos católicos dos países mais favorecidos, pedimos que levem sua competência e sua ativa participação nas organizações oficiais ou particulares, civis ou religiosas, dedicadas a superar as dificuldades dos países em vias de desenvolvimento. Estamos certos de que eles porão todo seu empenho em estar na primeira fila entre aqueles que trabalham por tornar realidade os fatos de uma moral internacional de justiça e de equidade.

**Cristãos e Crentes**

82 — Todos os cristãos, nossos irmãos, estamos certos disso, desejaram ampliar seu esforço comum e concentrado, a fim de ajudar o mundo a derrotar o egoísmo, o orgulho e as rivalidades, a superar as ambições e as injustiças, a abrir a todos os caminhos de uma vida mais humana, na qual cada um seja amado e ajudado como seu próximo e seu irmão. Ainda emocionado por nosso inesquecível encontro de Bombaim com nossos irmãos não-cristãos, de novo os convidamos a trabalhar com todo seu coração e com toda a sua inteligência para que todos os filhos dos homens possam levar uma vida digna de filhos de Deus.

**Homens de Boa Vontade**

83 — Finalmente, dirigimo-nos a todos os homens de boa vontade, conscientes de que o caminho da paz passa pelo desenvolvimento. Delegados nas instituições internacionais, estadistas, publicistas, educadores, todos, cada qual em seu posto, vós sois os construtores de um mundo novo. Suplicamos ao Deus Todo-Poroso que ilumine vossas inteligências e vos dê novas forças e alento para colocar em estado de alerta a opinião pública e comunicar entusiasmo aos povos. Educadores, a vós compete despertar já desde a infância, o amor aos povos que se encontram na miséria. Publicistas, a vós compete colocar diante dos olhos o esforço realizado para promover a mútua ajuda entre os povos, assim como também o espetáculo das misérias que os homens têm a tendência de esquecer para tranquilizar suas consciências: que os ricos saibam, pelo menos, que os pobres estão à sua porta e aguardam as migalhas de seus banquetes.

**Homens de Estado**

84 — Homens de Estado, a vós incumbem mobilizar vossas comunidades numa solidariedade mundial mais eficiente, e antes de tudo fazer com que elas aceitem as necessárias diminuições de seu luxo e de seus gastos para promover o desenvolvimento e salvar a paz. Delegados das organizações internacionais, de vós depende que o perigoso e estéril empuje de forças de passagem à colaboração amistosa, pacífica e desinteressada, a fim de conseguir o progresso solidário da Humanidade no qual todos os homens possam desenvolver-se.

**Cientistas**

85 — "É se é verdade que o mundo se encontra num lamentável vazio de idéias, fazemos um apelo aos pensadores e aos cientistas, católicos, cristãos, adoradores de Deus, ávidos de absoluta, de justiça e de verdade, todos os homens de boa vontade, a exemplo de Cristo, nos atrevemos a pedir-vos com insistência: "Buscai e encontrareis", tomais os caminhos que levam através da colaboração, do aprofundamento do saber, da grandeza do coração, a uma vida mais fraternal numa comunidade humana verdadeiramente universal.

**Todos à obra**

86 — Vós todos que tendes ouvido o apelo dos povos que sofrem, vós que trabalhais esperando uma resposta, vós sois os apóstolos do desenvolvimento autêntico e verdadeiro que não consiste na riqueza egoísta e desajada por si mesma, mas na economia ao serviço do homem, o pão de cada dia distribuído a todos, como fonte de fraternidade e signo da Providência.

**Bênção**

87 — De todo coração nós vos abençoamos e fazemos um apelo a todos os homens para que se unam fraternalmente a vós. Porque se o desenvolvimento é o nome da paz, quem não desejara trabalhar com todas as suas forças para conseguirlo? Sim, convidamos-vos a todos para que respondais ao nosso grito de angústia, em nome do Senhor.

Valicano, na Festa da Páscoa, 26 de março de 1967, Paulo VI.

**Câmara apela**

BRASILIA, 30 (Da Sucursal) — A Câmara Federal, atendendo a requerimento do deputado Antônio Bresolim (MDB-

RS), inseriu nos anais voto de regosijo pela promulgação da encíclica "Populorum Progressio", do Papa Paulo VI.

Diversos parlamentares da ARENA e do MDB louvaram a nova encíclica papal, ressaltando que o mundo inteiro recebeu o documento com alegria e renovadas esperanças.

**RESOLUÇÃO N. 552, DE 4 DE ABRIL DE 1967**

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo faz publicar a seguinte Resolução:

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo resolve:

Artigo único — É aprovada a nomeação do Professor Doutor José Luiz de Anhaia Mello para as funções de Ministro do Tribunal de Contas.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 4 de abril de 1967.

Nelson Pereira, Presidente  
Gilberto Siqueira Lopes, 1.º Secretário  
Oswaldo Rodrigues Martins, 2.º Secretário

**ORDEM DO DIA**

PARA A 23.ª SESSÃO ORDINÁRIA, AOS 5 DE ABRIL DE 1967

**PROPOSIÇÃO EM REGIME DE PRIORIDADE**

Votação adiada da emenda do Requerimento n. 70, apresentado pelo deputado Hélio Dejtiar, convocando o Sr. Secretário de Segurança Pública para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento de dependências do D.E.T. e desrespeito pelo mesmo Departamento, ao artigo 150, § 34, da Constituição Federal.

**PROPOSIÇÕES EM REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA**

1 — Discussão e votação do Requerimento n. 79, de 1967, apresentado pelo deputado Hélio Mendonça, de júbilo pela passagem do aniversário de São José do Rio Preto. Em anexo o Requerimento n. 83, de 1967.

2 — Discussão e votação do Requerimento n. 80, de 1967, apresentado pelo deputado José Costa, de congratulações de transcurso do aniversário de Itirapua.

3 — Discussão e votação do Requerimento n. 81, de 1967, apresentado pelo deputado Jorge Maluly Neto, de congratulações pelo transcurso do aniversário de Alvares Machado.

4 — Discussão e votação do Requerimento n. 91, de 1967, apresentado pelo deputado Lucio Casanova Neto, de congratulações pela passagem do aniversário de Ubi-jarata.

5 — Discussão e votação do Requerimento n. 98, de 1967, apresentado pelo deputado Paulo de Castro Prado, de congratulações pela passagem do aniversário de Or-lândia.

6 — Discussão e votação do Requerimento n. 99, de 1967, apresentado pelo deputado Paulo de Castro Prado, de congratulações pela passagem do aniversário de Lou-veira.

7 — Discussão e votação do Requerimento n. 100, de 1967, apresentado pelo deputado Jamil Dualibi, de congratulações pelo transcurso do aniversário de Queziz.

8 — Discussão e votação do Requerimento n. 101, de 1967, apresentado pelo deputado Jamil Dualibi, de congratulações pela passagem do aniversário de Borá.

9 — Discussão e votação do Requerimento n. 102, de 1967, apresentado pelo deputado João Lázaro de Andrade Prado, de congratulações pelo transcurso do aniversário de Reginópolis.

10 — Discussão e votação do Requerimento n. 103, de 1967, apresentado pelo deputado Ruy Codo, de congratulações pela passagem do aniversário de Ibiúna.

11 — Discussão e votação do Requerimento n. 104, de 1967, apresentado pelo deputado Diogo Nomura, de congratulações pela passagem do aniversário de Marília. Em anexo o Requerimento n. 145, de 1967.

12 — Discussão e votação do Requerimento n. 105, de 1967, apresentado pelo deputado Lucio Casanova Neto, de congratulações pela passagem do aniversário de Cruzália.

13 — Discussão e votação do Requerimento n. 106, de 1967, apresentado pelo deputado Lucio Casanova Neto, de congratulações pela passagem do aniversário de Oleo.

14 — Discussão e votação do Requerimento n. 107, de 1967, apresentado pelo deputado Geraldo dos Santos, de congratulações pelo transcurso do aniversário de Capela do Alto.

15 — Discussão e votação do Requerimento n. 118, de 1967, apresentado pelo deputado Marcondes Pereira e outros, propondo a constituição de uma Comissão Especial para, em audiência especial com o Governador, tratar do problema do trânsito da Capital.

16 — Discussão e votação do Requerimento n. 121, de 1967, apresentado pelo deputado Maluly Neto, de congratulações pela passagem do aniversário de Presidente Epitácio.

17 — Discussão e votação do Requerimento n. 122, de 1967, apresentado pelo deputado José Jorge Cury, de congratulações pela passagem do aniversário de Macaúbal.

18 — Discussão e votação do Requerimento n. 130, de 1967, apresentado pelo deputado Nagib Chaib, de congratulações pela passagem do aniversário de Mogi Mirim.

19 — Discussão e votação do Requerimento n. 131, de 1967, apresentado pelo deputado Nagib Chaib, de congratulações pela passagem do aniversário de Mogi Guaçu. Em anexo o Req. n. 144, de 1967.

20 — Discussão e votação do Requerimento n. 132, de 1967, apresentado pelo deputado Nagib Chaib, de congratulações pela passagem do aniversário de Amparo.

21 — Discussão e votação do Requerimento n. 133, de 1967, apresentado pelo deputado Ary Silva, de congratulações pela passagem do aniversário de Paraguaçu Paulista.

22 — Discussão e votação do Requerimento n. 142, de 1967, apresentado pelo deputado Urbano Reis, de congratulações pela passagem do aniversário de Cotia.

23 — Discussão e votação do Requerimento n. 146, de 1967, apresentado pelo deputado Vicente Botta, de congratulações pela passagem do aniversário de Itirapina.

24 — Discussão e votação do Requerimento n. 147, de 1967, apresentado pelo deputado Vicente Botta, de pesar pelo falecimento do Sr. George de Almeida Freitas.

25 — Discussão e votação do Requerimento n. 148, de 1967, apresentado pelo deputado José Jorge Cury, de congratulações pela passagem do aniversário de Jacé.

26 — Discussão e votação do Requerimento n. 149, de 1967, apresentado pelo deputado José Jorge Cury, de congratulações pela passagem do aniversário de Planalto.

27 — Discussão e votação do Requerimento n. 150, de 1967, apresentado pela Deputada Dulce Salles Cunha Braga, de congratulações pela passagem do centenário de nascimento de Dom Duarte Leopoldo e Silva.

28 — Discussão e votação do Requerimento n. 165, de 1967, apresentado pelo deputado José Costa, de congratulações pela passagem do aniversário de Serrana.

29 — Discussão e votação do Requerimento n. 166, de 1967, apresentado pelo deputado José Costa, de congratulações pela passagem do aniversário de Adamantina.

30 — Discussão e votação do Requerimento n. 167, de 1967, apresentado pelo deputado José Costa, de congratulações pela passagem do aniversário de Flórida Paulista.

31 — Discussão e votação do Requerimento n. 168, de 1967, apresentado pelo deputado José Costa, de congratulações pela passagem do aniversário de Pacaembu.

**ORDEM DO DIA**

PARA A 24.ª SESSÃO ORDINÁRIA, AOS 5 DE ABRIL DE 1967

**PROPOSIÇÕES EM REGIME DE URGÊNCIA**

1 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 538 de 1961 (Autógrafo n. 10.896), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Francisco Franco, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação, o acervo da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes e transformá-lo em Hospital Regional, incluído na Ordem do Dia sem Parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 7-4-67).

2 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 792, de 1961 (Autógrafo n. 10.897), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Lot Neto, revogando o art. 3.º da Lei n. 3.857, de 28-5-57 que dispõe sobre a doação pela Prefeitura de Guaracai, de prédio e todos os bens do Ginásio Municipal para a instalação de ginásio estadual. Incluído na Ordem do Dia sem Parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 7-4-67).

3 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 1.258, de 1962 (Autógrafo n. 10.929), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Sólton Borges dos Reis, dispondo sobre a finalidade do Instituto de Previdência do Estado. Incluído na Ordem do Dia sem Parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 8-4-67).

4 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 1.287, de 1963 (Autógrafo n. 10.910), vetado parcialmente, apresentado pelo deputado Archemedes Lammoglia, criando ginásio vocacional em Itui. Incluído na Ordem do Dia sem Parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 7-4-67).

5 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 2.053, de 1963 (Autógrafo n. 10.907), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Paulo de Castro Prado, dando a denominação de "Francisco Morato de Oliveira" ao Ginásio de Vinhedo. Incluído na Ordem do Dia sem Parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 7-4-67).

6 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 2.255, de 1963 (Autógrafo n. 10.911), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Hozair Marcondes, alterando denominação de cargos da Tabela II, da Parte Permanente, do Quadro do Ensino. Incluído na Ordem do Dia sem Parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 8-4-67).

7 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 2.419, de 1963 (Autógrafo n. 10.903), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Adhemar Pacheco, alterando o art. 75 da Lei n. 6.626, de 30-12-61, que dispõe sobre concessão de auxílio às Santas Casas do Estado. Incluído na Ordem do Dia sem Parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 8-4-67).

8 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 3.188, de 1963 (Autógrafo n. 10.913), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Siqueira Lopes, criando Delegacia Regional de Ensino em Penápolis. Incluído na Ordem do Dia sem Parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 7-4-67).

9 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 442, de 1964 (Autógrafo n. 10.914), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Paulo de Castro Prado, reduzindo, para um ano, o curso de Administrações Escolares. Incluído na Ordem do Dia sem Parecer, de acordo com o artigo 25 da Constituição do Estado. (Prazo: 8-4-67).

10 — Discussão e votação do Projeto de lei n. 518, de 1964 (Autógrafo n. 10.904), vetado totalmente, apresentado pelo deputado Alfredo Trindade, instituindo, na Se-